



IMPLEMENTAÇÃO DO CURSO DE MAGISTÉRIO INTERCULTURAL YANOMAMI NO AMAZONAS: LIMITES E POSSIBILIDADES

Adriana Passos Moreno - Mestre pela UFJF, Pedagoga da SEDUC AMAZONAS, Carla Barauna de Araújo - Doutoranda do Curso de Ensino Tecnológico do Instituto Federal do Amazonas - IFAM,; Ronilda Rodrigues Couto da Silva – Doutoranda em Educação, Programa de Pós-Graduação em Educação na Amazônia. UFAM; Alex Herculano Araújo Graduando pelo Curso de Lic. em Artes da Universidade Estadual do Amazonas – UEA.

Contatos: adrianamoreno@seduc.net; carlabarauna40@gmail.com; ronilda.silva@seduc.net; alexdearaujo@seduc.net

IMPLEMENTAÇÃO DO CURSO DE MAGISTÉRIO INTERCULTURAL YANOMAMI NO AMAZONAS: LIMITES E POSSIBILIDADES

OBJETIVO:

- Apresentar como se deu o processo de implantação e implementação do Curso de Magistério Intercultural Yanomami no Município de Santa Isabel do Rio Negro – AM

INTRODUÇÃO

- Temática: Formação de Professores Yanomami
- Contexto: O Rio Marauíá, em Santa Isabel do Rio Negro, abriga 22 Xapono Yanomami, com aproximadamente 3 mil habitantes. Estes Xapono possuem escolas, no entanto, o quantitativo de professores com formação mínima não supre a demanda. Os Yanomami não aceitam professores napë. A formação inicial para o magistério é uma demanda emergente.
- As reflexões sobre a temática partem das contribuições de autores como Grupioni & Monte(2006), Rocha (2012); Tardif (2013); Weigel (2001).

- **JUSTIFICATIVA**

A Educação Escolar Diferenciada é legalmente garantida nos Artigos 32, 78 e 79 da Lei de Diretrizes e Bases da Educação – LDB 9394/96 aos povos originários, no entanto, as políticas públicas implementadas pelos sistemas de ensino não garantem acesso e permanência dos estudantes nas escolas Yanomami de Santa Isabel do Rio Negro e Barcelos, no Amazonas, e um dos motivos é a carência de professores com formação apropriada.

METODOLOGIA

- É uma pesquisa de campo, de abordagem qualitativa e descritiva que versa sobre o curso de Formação Inicial, que teve como público- alvo 51 professores do povo Yanomami do Rio Marauaiá no período de 2022.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

- Os principais resultados encontrados foram o entendimento por parte dos cursistas sobre o direito da educação diferenciada e a contribuição da escola no Xapono para a autonomia do Povo Yanomami, que resulte na manutenção e proteção da sua cultura, da sua língua materna e em seu território.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Os desafios encontrados, as fragilidades e possibilidades de solução considerando eixos temáticos como sustentabilidade, territorialidade, interculturalidade e suas especificidades (enquanto autonomia; bilinguismo) na construção da identidade do povo Yanomami consubstanciaram reflexões acerca da formação de professores indígenas e o modelo do curso constante no Projeto Pedagógico.

REFERÊNCIAS

GRUPIONI, L. D. B.; MONTE, N. L. Contextualizando o campo da formação de professores indígenas no Brasil. In: GRUPIONI, L. D. B. **Formação de professores indígenas: repensando trajetórias**. Brasília: Ministério da Educação, Secretaria de Educação Continuada, Alfabetização e Diversidade, 2006.

ROCHA, R. B. Direitos Indígenas e Educação Escolar: parâmetros da escola para a efetividade de direitos dos Kaiowá e Guarani e a concepção dos professores indígenas sobre sustentabilidade e territorialidade. Dissertação de Mestrado. UCDB. 2012.

TARDIF, M. **Saberes docentes e formação profissional**. 15. ed. Petrópolis: Vozes, 2013

WEIGEL, V. A. Pesquisa e Prática Pedagógica: conhecer, participar e transformar. **Amazônida** (Revista do Programa de Pós-Graduação da Faculdade de Educação da Universidade Federal do Amazonas), Manaus, v. 6, n. 1, p.126-131, jan./jun. 2001.







TEMA: REO KUI
Grupo: 3

Hipo tēhi no potoma pira reaku ti ni taimanawehi.
 ti tau yata a māhe pē yapa koma pē cōso ha hūni,
 pē cōso reahūmō.

Hā Kūi Kōmi notōmō pōmō ni reahūmō wēi
 imaha kōkē pē māhi kua sūni, yapa wēi cōachi a
 cōso pōi tōmōmō.

Hēi kōkē notōmō tēpē reahūmō yapa wēi,
 Kōmi no pōmō pē māhi ha yapa yōmō.
 Mōtōhi Kōi Kūi Kē tōwē pōmō, Kōmi pē māhi
 pōmō māi. wēiha Kōmi tōi tōwē ni Kōmō wēi
 hōmō ni tēpē cōso hōmōmō, hōmōmō wēi pōmō
 wēiha pōmō pē māhi yapa wēi pōmō, hō hōmō
 pē hō pē hō ni pōmō wēi, pē hō
 Mōtōhi pē pōi hōi Mōhi.

Kōmō tēhi Kōmō pē yapa a māhi, hēi
 Kē ha yapa hōmō hōmōmō pē hō hō cōso,
 hō tēhi hōmōmō pē hō hō hōmō tēhi, cōpō
 pē hō yapa hōmō cōso, hōmōmō pōmō hōmōmō
 hōmō pē māhi cōso, hēi tēhi hōmō pē ni hōi
 pōmō hōmōmō hō hō hōmōmō, pē hōmōmō
 hōmōmō hōmō pōmō, cōpō hōmō pōmō hēi tēhi
 Mōtōhi a wēi hō cōmō hō pōmō, hōmō hō hō hōi
 cōmō hō cōpōmō, pē tēpē wēiha hōmō hō hōi
 tēhi tēpē hō hōmōmō, hōmō wēiha a hōi hōi cōpōmō
 a ha hōmōmō hōi hō hō cōso pōmō, hēi māhi
 hōmōmō hō hō hō hōmōmō pōmō hōmōmō
 cōmō hō hō hō hō hōmōmō hōmōmō.